



Maria Abadia

Abadia pede ajuda do TRE a analfabeto

O Tribunal Regional Eleitoral decidiu ontem, durante sessão ordinária, remeter para o TSE consulta formulada pela candidata Maria de Lourdes Abadia, no sentido de saber se é possível fornecer aos seus eleitores analfabetos nomógrafos com o número de registro da candidatura. O TRE entendeu que a consulta deve ser mais ampla, porque tem caráter nacional.

Durante a sessão houve um demorado e confuso debate. O relator do processo, juiz Hermenegildo Fernandes Gonçalves, não queria tomar conhecimento da solicitação. Ao ser ouvido, o procurador regional eleitoral, Haroldo Ferraz da Nóbrega, disse ser a favor do envio da consulta para o TSE. A presidente do TRE, Maria Thereza Braga, passou então a ouvir os membros do Tribunal. Houve um fato inesperado.

Ao ser consultado, o vice-presidente do TRE, desembargador José Manoel Coelho, quis saber se a "consulente esclareceu se é ou não analfabeta". Diante da manipulação da assistência, Coelho, bem-humorado, perguntou: "Algum problema?" Recebeu então do juiz Hermenegildo um esclarecimento: "A consulente é a candidata Maria de Lourdes Abadia".